

# FILOSOFIA

Aurélio Alves Ferreira<sup>1</sup>

Prezado(a) aluno(a),

A Recuperação Semestral de Filosofia, neste ano de 2017, será realizada por meio de duas atividades avaliativas:

- 1) Um trabalho individual, no valor de **25 pontos**, a ser desenvolvido por cada aluno que se encontra em recuperação. O trabalho em questão será desenvolvido por cada aluno a partir do dia 12 de setembro e entregue até o dia 20 do mesmo mês.
- 2) Uma avaliação individual, no valor de **40 pontos**, com questões de múltipla escolha e questões abertas. As questões abertas poderão ser respondidas com auxílio do livro didático (único material de consulta que será permitido no momento de realização da prova e especificamente para responder às questões abertas.).

Nosso conteúdo de Filosofia referente ao Primeiro e Segundo trimestres, tem início à página 38 e término à página 91, mas com o objetivo de destacar, apontar, mostrar e até dirigir o seu olhar, farei algumas considerações.

A primeira subunidade desse capítulo é: A consciência mítica.

O que você precisa compreender é a especificidade do mito, quer dizer, a identidade desse pensamento não se confunde com a filosofia, mas não deixa de influenciar no surgimento da filosofia, mesmo não sendo filosofia. Desse modo, você precisa compreender as características da lógica mítica, já que tal lógica conta com o sobrenatural, com a imaginação, com a capacidade dos poetas/educadores/anciãos, quer dizer, com a capacidade dos *aedos* e *rapsodos*, pessoas “escolhidas” pelos deuses, logo, seres sagrados, destinados a relatar os feitos divinos e humanos aos mais jovens, tendo vista a necessidade de educá-los e, ao mesmo tempo, guardar a história de um povo.

Para compreender a dimensão do pensamento mitológico tudo isso é demasiadamente relevante, até porque, todo o contexto histórico, cultural, social, político é vivido, determinado, entre os séculos IX e VI a. C., por esse modo de conceber a vida, a realidade, os deuses, etc., etc., etc... trata-se portanto de uma construção coletiva. O mito está para muito além de uma construção individual e tal construção gesta uma cultura extremamente rica e criativa, daí a necessidade de nos esforçarmos para compreender essa cultura em sua máxima amplitude.

É preciso, portanto, compreender as características determinantes dessa **consciência**, quer dizer, desse modo de conceber-se a si mesmo e aos demais (seres humanos, titãs, semideuses, deuses, deusas, natureza, heróis, morte, vida e tantos outros temas que perpassam toda a realidade sensível e inteligível).

---

<sup>1</sup> Professor de Filosofia e Sociologia – IFMG – Campus Ouro Branco.

É importante entender o fenômeno mítico contemporâneo, tendo em vista a descoberta daquilo que aproxima e o que o distancia da mitologia grega propriamente dita.

Nosso segundo tema é: A consciência filosófica

Quanto a este, sua atenção precisa se voltar, em primeiro lugar, para a ideia de consciência, já que não há filosofia sem consciência filosófica. Sei que afirmar isso acrescenta pouco, mas você precisa se ater, já desde o início, a esse desafio, o de compreender o papel da consciência, para a filosofia. A consciência, nesse momento, é consciência de si. É o momento em que aquele que pensa se posiciona através dos questionamentos, através da dúvida, da indagação e até mesmo da indignação diante da injustiça, das contradições percebidas e vividas, da superficialidade das explicações e abordagens sobre a realidade, a vida, a(s) divindade(s), o universo, enfim, a consciência é aquilo que nos é interno e que nos possibilita assumir determinadas posturas: crítica, radical, complexa e dinâmica. Essas já são as características determinantes da postura de uma “consciência filosófica”. Então, em primeiro lugar, eu me percebo, por exemplo, como humano, dotado da capacidade de pensamento e, em função dessa auto percepção, eu mesmo me lanço sobre o desconhecido ou aparentemente conhecido, em busca de esclarecimento e/ou compreensão.

O resultado provável disso? Dessa postura?

É, pelo menos, uma possível conquista da auto compreensão e, conseqüentemente, a aquisição de uma abertura muito mais ampla frente a realidade, a vida, o mundo em que vivemos. Essa é uma das apostas da filosofia.

Sobre esse tema: A consciência filosófica, você precisa compreender, as peculiaridades da consciência e da filosofia. Quanto à filosofia, você precisa ter condições de diferenciá-la da perspectiva mitológica, religiosa e científica. Filosofia não é ciência. Filosofia não é religião. Filosofia não é algo que se deixa apanhar como se fosse uma coisa, objeto, um fenômeno natural ou social qualquer. Toda tentativa de definir a filosofia por esse tipo de determinação tende a falhar. É desse questionar incessante que os primeiros pensadores gregos construíram o que passamos a chamar de FILOSOFIA, daí a importância de compreendermos com maior clareza os questionamentos, a fundamentação e abordagens de filósofos como: Tales de Mileto, Anaximandro, Anaxímenes, Heráclito, Parmênides, Xenófanes, sobre a *physis*, o *lógos*, a *arché*.

Tais considerações são importantes tanto para a Atividade Avaliativa, mencionada acima, como parte do processo de Recuperação do conteúdo e da nota, quanto será muito importante para que possa se preparar para a Avaliação também destinada à recuperação do conteúdo e da nota dos dois primeiros trimestres.

Espero que estas brevíssimas palavras sirvam para mostrar o caminho que você precisa percorrer para bem entender o conteúdo estudado até o momento.

Todas as segundas-feiras, de 10h40min até as 11h40min estou à disposição na sala dos professores da Unidade II, para atendimento.